

BLASFÊMIA: o Pecado (imperdoável) contra o 'santo Espírito'!

Antecedentes importantes:

Mateus 12:14-21: *Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra Ele, sobre como lhe tirariam a vida. Mas Yaohushua, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos Ele curou, advertindo-lhes, porém, que não O expusessem à publicidade, para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Yashua'yah: **Eis aqui o Meu servo, que escolhi, o Meu amado, em quem a minha vida se compraz. Farei repousar sobre Ele, do Meu Espírito**, e Ele anunciará juízos aos gentios. Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças, a Sua voz. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja, até que faça vencedor o juízo. E, no Seu Nome, esperarão os gentios.*



Edição de oCaminho

Estes versos que antecedem ao relato do incidente que motivou as afirmações de Yaohushua hol'Mehushkyah sobre o pecado contra o santo Espírito [YAOHUH UL'HIM, em espírito onipresente], permitem-nos fazer uma conexão prévia entre os ensinamentos do Antigo e do Novo Testamento acerca da Divindade (leia como Sha'ul define a divindade em I Co 8:4up, 5-6). Neles, fica muito claro a existência pessoal e divina unicamente de YAOHUH UL'HIM (o Criador Eterno; I Tm 6:16; Jo 4:24 – o qual NUNCA foi visto, cf. Jo 1:18) e do Filho Unigênito do ETERNO (UL, o nosso CRIADOR – Jo 1:3; Hb 1:2; HOJE – após o pentecostes – em espírito onipresente), sobre quem o Pai poria do Seu próprio Espírito (essência, poder), quando Se fizesse carne – Jo 1:14 – para libertar a humanidade do domínio de satanás (ha'satan).

Nosso Pai celestial é quem estava falando, através do profeta Isaías/Yashua'yah. E Ele prometeu que em espírito (Rukha) repousaria sobre Seu servo, **Yaohushua hol'Mehushkyah**. Perceba que se o santo Espírito [Rukha Kodshua] fosse uma terceira pessoa da Divindade, o Pai estaria dizendo que anularia a Yaohushua, sobrepondo-lhe a personalidade do Espírito, um terceiro 'deus' que além de tudo, possuiria uma LEI só dele: que não perdoa!

Nesse caso, talvez até a redação do texto profético tivesse de ser feita de outra forma:

"Eis o nosso Servo (temporariamente, porque também é DEUS como nós), que O escolhemos, o nosso Amado, em quem as nossas almas se comprazem. Combinamos de fazer repousar um de nós (o Espírito Santo) sobre Ele, e Ele (O Filho) anunciará..."

Que bavel!!! O que o texto, de fato, diz é que o PAI, em ESPÍRITO, atuaria (na forma de agir, pensar, dominar) atuaria sobre a mente do Filho (como hoje habita em nós, o Espírito do Filho e do Pai – Jo 14:21-23, cf. Rom 8:11), capacitando-O para Seu ministério salvador. Note também que, caso o "Espírito" fosse uma terceira pessoa, estaria subordinado ao próprio YAOHUUH UL'HIM... É o PAI quem toma a iniciativa: "[Eu] farei repousar sobre Ele o Meu espírito...".

Segundo os trinitarianos a divindade é composta na seguinte ordem (Hierarquia, apesar de serem "iguais"): Pai – Filho – E. Santo; no entanto, segundo este texto a ordem seria outra (Pai – Espírito – Filho), já que sobrepõe ao Filho e ainda, segundo a concepção "virginal" (mais um dos paganismos advindo da ICAR), este segundo – o Espírito Santo – seria o PAI do nosso Redentor que acabou tendo o Seu Nome (Yaohushua) trocado também por um nome pagão: jesus! Outra bavel!!!

E a confusão (Bavel, que é como se explica a trindade – Ap 17:5) continua: Se houvesse um TRIO e pecar contra o santo Espírito [Rukha hol'Kodshua], **negando-O**, fosse o pecado máximo, como muitos imaginam*, temos de admitir esse terceiro personagem como estando acima do Pai e do Filho!

* A Congregação Cristã vai além do texto (normal, já que seus membros não são incentivados a estudar as Escrituras) e condiciona seus membros a acreditar que o tal pecado imperdoável é o adultério, mantendo um banco (lá no fundão, só para os adúlteros...

Mt 12:22-32

1. A reação do endemoninhado

"Então, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver."

Possuído por um espírito mau, aquele homem não podia ver nem falar até que foi levado à presença do Filho de YAOHUUH, sobre quem o Pai fizera repousar do Seu próprio Espírito [agora um DEUS dono de outro DEUS, já que na imersão FEZ este terceiro DEUS vir sobre o segundo DEUS – que briga: um DEUS anulando o outro

DEUS], quando disse: “Este é o **Meu Filho** amado, em quem me comprazo...” – isto, para os trinitarianos: Leia **I Jo 2:22-23**.

*Se houvesse trindade de co-iguais, co-eternos, etc, etc, etc, Pai e Espírito teriam que haver dito, em dupla, por ocasião do batismo: “Este é o **nosso** Filho amado (de faz de conta, porque é tão DEUS quanto nós), em quem nos comprazemos...” Repetimos, caso o ESPÍRITO fosse uma terceira pessoa, separada do Pai; o Pai, de fato, de Yaohushua hol’Mehushkyah teria sido o Santo Espírito [Rukha Kodshua], pois é dito que Maria/Maoro’hem se achou grávida dEste!*

Porém, consciente de que o Seu PAI (em espírito/essência), estava sobre Ele para libertar os cativos do pecado e das garras de satanás (ha’satan), Yaohushua hol’Mehushkyah restaurou – com ESTE poder – a visão e a fala daquele pobre homem, expulsando o demônio que o atormentava.

2. A reação da multidão

“E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi/Dao’ud?”

A multidão se surpreendeu ao observar que as profecias do Antigo Testamento pareciam estar se cumprindo diante de seus olhos. Imaginou então que o Homem vindo dentre os nazarenos poderia realmente ser o Messias prometido, como alguns já afirmavam.

3. A reação dos fariseus

“Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo PODER de Belzebu, maioral dos demônios.”

A BLASFÊMIA! Disseram que o Filho de YAOHUH era parceiro do diabo; disseram que era no próprio espírito (poder) de satanás que fizera o milagre. Uma boa obra, que no Espírito do Pai, fora realizada, SENDO atribuída ao poder (espírito) de satan. Para eles, Yaohushua hol’Mehushkyah era um exorcista endemoninhado. Uma completa inversão de valores! Satan, trabalhando contra si! Mt 12:26.

4. A reação de Yaohushua

REPREENDEU: Mt 12;26, 27

“Yaohushua, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. Se satanás (ha’satan) expele a satanás (ha’satan dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino? E, se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes”.

O Filho de YAOHUH os repreendeu e disse que não fazia sentido satan trabalhar contra si mesmo e que os judaicos-exorcistas, portanto, também expulsavam demônios pelo mesmo poder que Ele... Ou não!?!

ALERTOU:

“Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito (poder) de YAOHUH UL’HIM, certamente é chegado o reino do ETERNO sobre vós. Ou como

pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a casa”.

Yaohushua alertou que se eles admitissem que o Espírito (poder) de YAOHUH UL’HIM estava sobre Ele, havia esperança de salvação para eles; porque estavam diante dAquele a quem o próprio ETERNO – Seu Pai – dera poder para resgatá-los das garras do diabo.

EXIGIU DECISÃO:

“Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta; espalha”.

Ninguém pode permanecer indiferente perante o Filho de YAOHUH. Mais dia ou menos dia, chega o momento de nos posicionar: Yaohushua hol’Mehushkyah veio do Pai, ou do maligno? Se acreditarmos que veio de YAOHUH, todos os nossos pecados podem ser perdoados!

APELOU:

“Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito (poder de YAOHUH UL’HIM – o CRIADOR ETERNO) não será perdoada. Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o santo Espírito [Rukha hol’Kodshua – Jo 4:24] não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir”.

Todo pecado e blasfêmia pode ser perdoado – pela LEI advinda do ETERNO e entregue a Moisés/Mehushua pelo nosso CRIADOR, Yaohushua, já que João/Yaohu’khanan nos afirmou que desde a criação, é Yaohushua que esteve presente entre os homens (Jo 1:18; cf. I Co 10:1-4; Ex 23:21) – unicamente para aqueles que admitem que o PAI, em Espírito, estava sobre Yaohushua hol’Mehushkyah e O aceitam como Salvador. Aqueles, porém, que blasfemam contra YAOHUH, em espírito, atribuindo ao diabo as obras de libertação física, mental ou espiritual realizadas por Yaohushua (com o poder – no ESPÍRITO – do Pai), não terão como ser perdoados NUNCA, a menos que mudem de ideia.

Observe também que Yaohushua – nas bíblias trinitarianas, adulteradas pelo paganismo – utiliza as expressões “Espírito de YAOHUH”, “Espírito” e “Espírito Santo” de forma intercambiável, mas nunca como se identificasse uma terceira pessoa divina (Deus Espírito).

Ninguém foi obrigado a reconhecer Yaohu’shua como o Filho de YAOHUH (em carne), ali presente; mas, todos tiveram/tem o dever de reconhecer uma obra de YAOHUH quando Este opera miraculosamente através de Seu filho. Também não temos o direito de atribuí-la ao diabo* e nem a outrem. O pecado imperdoável é evidenciado pela completa cegueira e inversão espiritual de valores, a ponto de chamar ao bem, mal; e, às trevas, luz... rejeitando a salvação providenciada pelo Pai, através de Yaohushua hol’Mehushkyah.

* Muitos quando recebem – por – uma graça, saem por aí, dizendo: Foi o “pastor tal” da “igreja tal” quem me libertou! Isto é pecar contra o espírito!!! Outros, sendo

trinitarianos, dizem: Foi o Espírito Santo que fez! A frase poderia estar certa se não estivesse referindo-se à um terceiro 'deus': Um faz e o outro leva a fama!!!

Lc 11:20-26

O relato sinótico do Evangelho de Marcos/Marcus é muito semelhante ao de Mateus/Man'yaohu e, por isso, não o analisaremos detidamente aqui. Mas o registro feito por Lucas/Luka – nas Almeidas – tem dois detalhes adicionais interessantes:

"...Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós. Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens. Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos. Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada. Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro."

Primeiro, observe que expulsar os demônios "pelo Espírito de YAOHUH", como escreveu Man'yaohu, ou "pelo dedo de Deus", conforme Luka, são expressões sinônimas na bíblia e não querem dizer "exorcizar usando uma terceira pessoa, de uma pretensa trindade". Significa recorrer à autoridade/poder conferida por YAOHUH UL'HIM em espírito, através da Sua capacitação mediante este [it, nas bíblias no idioma inglês] Espírito para enfrentar o inimigo das pessoas.

O evangelho de Luka não faz referência ao pecado imperdoável nesse momento, acrescentando esse ensinamento de Yaohushua apenas posteriormente numa outra situação (Lc 12:8-10). Descreve, porém, a triste condição daqueles que rejeitam a habitação interior de YAOHUH, em espírito, e permitem o domínio dos demônios sobre sua própria vida. O resultado dessas repetidas rejeições ao Espírito é sempre pior que o anterior e, por fim, poderá não haver salvação para essa pessoa.

O pecado contra o santo Espírito [Rukha hol'Kodshua] não é resistir a "ele" como se tal fosse uma pessoa (uma das supostas três pessoas da trindade); mas atribuir a sataná (ha'satan) a ação libertadora [boa obra] de]YAOHUH, em espírito [realizada através de/mediante Yaohushua hol'Mehushkyah], a outrem, isto é: como se fosse o poder do maligno em ação!

Pecar contra YAOHUH, em espírito, é rejeitar a origem divina da Salvação oferecida por ELE, por meio de Yaohushua hol'Mehushkyah, atribuindo-a a outem [satan, a 3ª pessoa!] e, assim, optar por perder-se para sempre!

Lc 12:8-10: "Digo-vos ainda: todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos do ETERNO; mas o que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus. Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do

Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o santo Espírito [Rukha hol'Kodshua], não haverá perdão".

As frases em negrito no texto acima, portanto, equivalem-se... Negar a origem divina do ministério de Yaohushua hol'Mehushkyah é blasfemar contra o santo Espírito [Rukha Kodshua – Jo 4:24], colocando-se numa situação em que não haverá possibilidade de perdão.

REPITO: o Rukha hol'Kodshua [santo Espírito] é YAOHUH UL'HIM; e, não há perdão atribuir Suas Boas Obras – realizadas por Yaohu'shua – ao PODER de outrem (ha'satan)!

Leia a resposta à uma pergunta que nos foi feita, a seguir: "***Não entendo a razão dessa polêmica toda sobre a Trindade. Não está escrito que devemos ser batizados 'em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo'? Gostaria de receber uma resposta bem objetiva, porque artigos muito longos são cansativos de ler***".

Realmente este tipo de pessoa age assim: Tem preguiça de examinar, mas se a sua crença está enraizada, não é remexendo a superfície deste solo, que encontraremos as raízes desta falsa doutrina dentro dela; MAS...

Se o batismo trinitariano fosse uma verdade bíblica [você já leu em suas Escrituras, alguma imersão feita segundo esta fórmula? Nunca se perguntou porque os discípulos DESOBEDECERAM ao Mestre, apenas dez dias depois desta "pretensa ordem" e imergiram mais de 3.000 pessoas somente em Seu Nome (At 2:38)?], existiriam outras referências ou pelo menos mais uma além de Mateus 28:19, para que fosse então aceita como "**UM CLARO ASSIM DIZ O CRIADOR**".

No entanto, querer defender esta 'verdade', usando o '**batismo por imersão**' de Mt 28:19 [**uma única passagem** que nem mesmo consta dos originais mais antigos; HOJE, sabe-se que foi acrescentado por Diocleciano no ano de 196 d.Y] como sendo uma **constatação/prova** de que existe uma tríade de deuses (trindade) **e não aceitar as muitas que colocam o Pai como sendo superior ao Filho** (este sendo gerado por aquEle), é que não dá para entender.

1. Porque o próprio Messias declarou: "E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único CRIADOR ETERNO, verdadeiro; e, a Yaohushua hol'Mehushkyah, aquele que Tu enviaste". (Jo 17:3). **Portanto, a vida eterna é conhecer, somente, o Pai e o Filho** – I Co 8:5-6.
2. "Ouvistes que eu vos disse: Vou, e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai; porque o Pai é maior do que Eu". (João 14:28). Portanto, aqui, o Messias declara: "**O Pai é maior do que Eu**".
3. No próprio Livro de Mateus/Matt'yaohuh, está escrito: "Porque o Filho do homem há de vir na glória de Seu Pai, com os Seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras". (Mt 16:27).
"Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai". (Mt 24:36).

Nessas passagens o Messias nem sequer menciona o Espírito [Rukha Kodshua]. No entanto, menciona os anjos. Por que será?

"Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome". (Mt 6:9).

Leia **SI 115:16**... E reflita nesta passagem e procure responder: Porque você pede que o REINO venha, se você quer "subir" para lá?!?

4. **"Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar".** (Mt 11:27).
5. As Escrituras declaram o seguinte: **"Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou".** (Jo 5:30). Leia **Jo 5:24** e reflita também nisto (nada de Juízo Investigativo)!!!
6. "Pois a qual dos anjos disse jamais: **Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e Ele me será Filho?**" (Hebreus 1:6).
7. **"Disse-lhe Yaohushua: Deixa de me tocar, porque ainda não subi ao Pai; mas vai a meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu UL'HIM e vosso UL'HIM".** (Jo 20:17).
8. **"Pois, ainda que haja também alguns que se chamem "ídolos", quer no céu quer na terra (como há muitos ídolos e muitos dominadores), todavia para nós há um só UL'HIM, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem nós vivemos; e um só CRIADOR, Yaohushua hol'Mehushkyah, pelo qual existem todas as coisas, e por Ele, nós também".** (I Co 8:5-6 cf. Hb 1:2; Cl 1:15-20).

Se fôssemos basear uma crença em uma única passagem bíblica, de acordo com esses versos, unicamente o Pai seria "DEUS". No entanto, como essa palavra (UL'HIM ou UL) foi traduzida, nas Versões da Língua Portuguesa (trinitarianas), de forma indistinta como DEUS, somente pelo contexto poderemos saber se é uma referencia ao Pai ou ao Filho; e que, AMBOS, se fazem presentes em nossas vidas, em Espírito (RUKHA) – **Jo 14:23**... Contudo, cremos, pela Escritura Sagrada, que a palavra **UL'HIM** [CRIADOR ETERNO – um superlativo, do tipo: branco/branquíssimo – e não um plural, como muitos **trinitarianos experts** (Rm 1:22) querem e que foi paganizada como Elohim], é aplicando somente ao Pai/YAOHU-ABI; e, **UL** (CRIADOR), somente ao Filho. Então, para nós, somente Eles (Pai e Filho) são "deuses" (criadores) em todos os sentidos.

"Ora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda afeição, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim" – At 17:11.

Estude com carinho e oração as Sagradas Letras e saiba com quem falar sobre este assunto que já fez com que muitos sejam "desligados" (colher o joio) de suas "igrejas", pois este tema é **tabu** em muitas delas. Amnao!

by Josiel